

Medicina Veterinária

ABORDAGEM CIRÚRGICA PARA CORREÇÃO DE MALFORMAÇÃO EM MEMBRO PÉLVICO DE GATO: RELATO DE CASO

Letícia Carvalho de Sá Souza - 8º módulo de Medicina Veterinária, UNILAVRAS, iniciação científica voluntária.

Fernando Yoiti Kitamura Kawamoto - Orientador e Professor de Medicina Veterinária, UNILAVRAS. - Orientador(a)

Mariana de Resende Coelho - Médica Veterinária, UNILAVRAS.

André Carvalho Andrade - Médico Veterinário, UNILAVRAS.

Resumo

As malformações ou defeitos congênitos musculares e cutâneas em animais são alterações estruturais ou funcionais presentes ao nascimento, podem ocorrer por causas genéticas ou ambientais, mas nem sempre sua origem é definida. A causa da anomalia pode ser atribuída a defeitos nos genes das células germinativas ou a fatores extrínsecos que influenciam o desenvolvimento do feto, além da hereditariedade estar frequentemente relacionada. O relato tem como objetivo abordar a terapêutica de uma malformação em membro pélvico de um felino, visando possibilitar sua extensão adequada. Uma felina, fêmea, sem raça definida (SRD), de 6 meses de idade, foi encaminhada ao atendimento com histórico de dificuldade de deambulação decorrente de uma malformação em membro pélvico direito, que permanecia permanentemente flexionado. No exame físico constatou-se uma ligação anormal entre a pele e musculatura caudais da coxa, com a porção caudal da tíbia. Além disso, havia uma ligação cutânea anômala da face cranial da coxa com a área ventrolateral do abdômen. Estas alterações impediam a extensão do membro acometido, que apresentava uma hipotrofia muscular acentuada. O exame radiográfico não evidenciou alterações ósseas e os exames hematológicos apresentaram resultados dentro dos valores de referência para espécie. Considerando o comprometimento funcional, instituiu-se a abordagem cirúrgica como medida terapêutica com a finalidade de possibilitar a extensão do membro e favorecer a locomoção da paciente. Para isso, realizou-se a incisão da ligação anômala da pele na região caudal e cranial à coxa, associado a liberação da musculatura que se inseria erroneamente na parte caudal da tíbia. Ato contínuo, efetuou-se a aproximação dos músculos caudais da coxa com fio de ácido poliglicólico 2-0 padrão Sultan e o fechamento da pele com auxílio de um retalho de padrão axial da artéria genicular e fio de nylon 3-0 padrão Sultan. No pós-operatório a região abordada foi mantida com bandagem de Robert Jones modificada para redução de espaço morto e prescreveu-se tramadol, dipirona, meloxicam, cefovecina sódica e pantoprazol. Ademais, foi recomendado a realização de reabilitação física para aumento da mobilidade e ganho muscular. A intervenção cirúrgica permitiu a extensão do membro de forma imediata e poderá promover melhora na qualidade de vida da paciente.

Palavras-Chave: Felino, malformação, membro pélvico.

Instituição de Fomento: ...

Link do pitch: <https://youtu.be/53JLdbHZAUY>